

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

Naomi Senju Suzuki

**UM OLHAR SOBRE OS REFLEXOS SOCIAIS E DA SAÚDE À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO
DE RUA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA
LITERATURA**

Rio de Janeiro

2022



Documento assinado digitalmente
VERA LUCIA FREITAS
Data: 26/11/2022 21:19:45-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Assinatura do Orientador:

Link das normas da revista: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/about/submissions>

Avaliador: Taís Veronica Cardoso Vernaglia tais.vernaglia@unirio.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS
ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

Naomi Senju Suzuki

**UM OLHAR SOBRE OS REFLEXOS SOCIAIS E DA SAÚDE À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO
DE RUA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA
LITERATURA**

Projeto de Pesquisa apresentado como método de avaliação final à disciplina de Seminários de Pesquisa I, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Orientadora: Profa. Dra. Vera Lúcia Freitas

Co-orientador: Rafael Abrantes de Lima

Rio de Janeiro

2022

UM OLHAR SOBRE OS REFLEXOS SOCIAIS E DA SAÚDE À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

A LOOK AT THE SOCIAL AND HEALTH REFLECTIONS TO THE HOMELESS POPULATION IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

UNA MIRADA A LAS REFLEXIONES SOCIALES Y DE SALUD A LA POBLACIÓN SIN HOGAR EN EL CONTEXTO DE LA PANDEMIA DEL COVID-19: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA DE LITERATURA

Naomi Senju Suzuki, acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, naomissuzuki@gmail.com

Vera Lúcia Freitas, doutora em Enfermagem, professora Associada IV do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, vera.freitas@unirio.br

Rafael Abrantes de Lima, mestrando, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, rafael.lima83@edu.unirio.br

RESUMO

Objetivo: Analisar a partir da literatura vigente os efeitos da pandemia do COVID-19 no contexto social e da saúde da população em situação de rua. Método: Revisão integrativa da literatura, nas bases de dados Scielo, Lilacs, BDENF e Medline, com o cruzamento de descritores relacionados a questão de pesquisa, determinando através da estratégia PICO, com população em situação de rua, efeitos e medidas de enfrentamento da pandemia e COVID-19. Resultados: Foram encontrados 317 artigos, resultando na seleção de oito artigos incluídos no estudo. Considerações Finais: A pandemia surtiu efeitos sobre a saúde e nas questões sociais da população em situação de rua e houveram medidas de enfrentamento para que esta população não fosse afetada de forma adicional.

Palavras-chave: População em situação de rua; vulnerabilidade social; COVID-19; prevenção de doenças

Aim: To analyze, based on the current literature, the effects of the COVID-19 pandemic on the social and health context of the homeless population. Method: Integrative literature review, in the Scielo, Lilacs, BDENF and Medline databases, with the intersection of descriptors related to the research question, determining through the PICO strategy, with homeless population, effects and measures to cope with the pandemic and COVID-19. Results: 317 articles were found, resulting in the selection of eight articles included in the study. Final Considerations: The pandemic had effects on the health and social issues of the homeless population and there were coping measures so that this population would not be additionally affected.

Keywords: Homeless population; social vulnerability; COVID-19; prevention of diseases

Objetivo: Analizar, con base en la literatura actual, los efectos de la pandemia de COVID-19 en el contexto socio-sanitario de la población en situación de calle. Método: Revisión integrativa de la literatura, en las bases de datos Scielo, Lilacs, BDENF y Medline, con la intersección de descriptores relacionados con la pregunta de investigación, determinando a través de la estrategia PICO, con población en situación de calle, efectos y medidas para enfrentar la pandemia y el COVID-19. Resultados: se encontraron 317 artículos, resultando en la selección de ocho artículos incluidos en el estudio. Consideraciones Finales: La pandemia tuvo efectos en la salud y aspectos sociales de la población en situación de calle y hubo medidas de enfrentamiento para que esta población no se viera afectada adicionalmente.

Palabras llave: Población sin hogar; vulnerabilidad social; COVID-19; prevención de enfermedades

INTRODUÇÃO

A Política Nacional para a População em Situação de Rua, instituída pelo Decreto nº 7.053 de 2009, considera população em situação de rua (PSR) o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória (Brasil, 2009).

Segundo um levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em 2012, havia no Brasil cerca de 92.515 pessoas em situação de rua. Em março de 2020, esse número teve um crescimento de 140%, estimando-se que chegue a cerca de 222 mil, principalmente nas grandes cidades e metrópoles (Natalino, 2020). Outro levantamento realizado no ano de 2020, apontou que cerca de 146 mil pessoas se declararam em situação de rua no Cadastro Único de programas sociais do Governo Federal (Brasil, 2020).

O crescimento da população de rua tornou-se notório devido a uma sociedade globalizada e desigual. Pelo senso comum, essas pessoas são associadas ao alcoolismo, vadiagem e criminalidade e pelo estado que muitas vezes se encontram de sujeira e mau cheiro, acabam sendo excluídas dos espaços e das políticas públicas (Aristides, 2009).

No ano de 2020, uma doença emergiu como pandemia. A COVID-19, identificada na China em dezembro de 2019, tornou-se a doença de maior atenção dos últimos anos, devido à rápida contaminação e gravidade. Vivendo em um mundo globalizado, não demorou para que a disseminação ocorresse em todo o mundo, com surtos de COVID-19 em vários países e regiões (World Health Organization [WHO], 2020).

E como consequência do sistema, pessoas em situação de rua se tornaram objeto de preocupação devido ao seu contexto de vida. Segundo o IPEA, a propagação do novo coronavírus aumenta a vulnerabilidade de quem vive na rua e exige atuação mais intensa do poder público (Silva, Natalino & Pinheiro, 2020). As principais medidas sanitárias adotadas ao redor do mundo foram isolamento, distanciamento social e higiene, condições distantes da vivência desta população. Somado a isto, a PSR encontrou dificuldades na solicitação do auxílio emergencial oferecido a pessoas de baixa renda durante a pandemia e sofreu com a redução da circulação das pessoas durante o fechamento do comércio, tendo um impacto nas doações que recebiam (Silva, Natalino & Pinheiro, 2020).

Considerando esse contexto apresentado, houve uma motivação pessoal anteriormente à pandemia, em 2018 quando ingressei no Projeto RUAS (Ronda Urbana dos Amigos Solidários), uma ONG que defende os direitos da população em situação de rua e se empenha em prol de sua missão, de demolir barreiras e gerar oportunidades para essas pessoas. Fui voluntária por um período de dois anos e no início da pandemia as atividades semanais, chamadas de Rondas, cessaram e foi iniciada uma campanha chamada "#popruaeumeimporto", por meio da criação de pontos de doação com itens de higiene, alimentos e água para a PSR. Após alguns meses, o atendimento presencial voltou, com as devidas medidas de segurança e foi nomeado como "ação emergencial". Desta forma, vivenciei e observei um pouco do quadro da pandemia em relação a essas pessoas, que era notável o maior número de atendidos e maior demanda por parte deles, tanto de alimentos, quanto de roupas e itens de higiene. Em meados de maio de 2021 houve campanhas de vacinação para esse público-alvo e tive a oportunidade de juntamente com o Projeto em parceria com a Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro vacinar a população em situação de rua de Copacabana e Botafogo, muitos sendo atendidos do RUAS, pois eram esses locais de atuação. Assim, surgiu o interesse em pesquisar sobre a

produção científica quanto aos reflexos sociais e da saúde que a pandemia repercutiu nessa população, visto que é notável no cenário que os impactos sofridos são significativos.

Desta forma, pretende-se investigar os efeitos sociais e da saúde gerados pela pandemia do COVID-19 em relação à população em situação de rua, sendo este o objeto de estudo.

Com base no exposto, as questões norteadoras do estudo são: “Quais os efeitos sociais e da saúde desta pandemia na população em situação de rua?” e “Quais as medidas sociais e de saúde de enfrentamento à pandemia adotadas direcionadas para esta população?”.

Assim, para responder à questão norteadora, apresenta-se como objetivo geral: “Analisar a partir da literatura vigente os efeitos da pandemia do COVID-19 no contexto social e da saúde da população em situação de rua.” e os objetivos específicos: “Identificar as principais medidas sociais e de saúde de enfrentamento à pandemia adotadas para esta população” e “Descrever os efeitos sociais e da saúde da pandemia na população em situação de rua” .

A justificativa para este estudo considera o aumento expressivo do número de pessoas em situação de rua nos últimos anos e pelas dificuldades econômicas e sociais causadas pela pandemia que podem agravar essa realidade, em que se torna emergente a iniciativa pública de estabelecer medidas específicas para este público. Além de ser um instrumento que emerge uma temática pouco explorada e que urge atenção da sociedade, tanto no período pandêmico quanto fora dele. Segundo Brito et al. (2021), este grupo apresenta maior vulnerabilidade no contexto da pandemia e inspira um cuidado maior devido ao seu modo de vida, seja pela saúde física ou mental.

Este estudo busca contribuir para identificar os efeitos da pandemia e as medidas de enfrentamento direcionados à população em situação de rua, no quesito social e da saúde, a fim de reunir dados de pesquisas realizadas e auxiliar na proposição de novas iniciativas e estudos práticos.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa do tipo Revisão Integrativa da literatura. Segundo Roman e Friedlander (1998), a revisão integrativa tem a finalidade de sistematizar resultados obtidos em pesquisas sobre uma determinada questão bem definida.

Desta forma, o processo de elaboração da presente revisão foi composto por seis fases, relacionadas à especificação do objetivo da revisão, busca na literatura, avaliação de dados de fontes primárias, análise de dados e apresentação dos resultados (Whittemore, 2005; Whittemore & Knafl, 2005; Souza, Silva & Carvalho, 2010).

A primeira etapa baseou-se na delimitação das questões norteadoras do estudo, a saber “*Quais os efeitos sociais e da saúde desta pandemia na população em situação de rua?*” e “*Quais as medidas sociais e de saúde de enfrentamento à pandemia adotadas direcionadas para esta população?*”. De acordo com Souza et al. (2010), a definição da pergunta norteadora é a fase mais importante da revisão, pois ela direciona a revisão e determina quais estudos serão incluídos, quais os meios adotados para a identificação e quais as informações que devem ser coletadas de cada estudo selecionado.

Para definição dos descritores utilizados na busca, optou-se pela estratégia PICo (acrônimo para população, interesse e contexto). O primeiro constituinte da estratégia (P) consiste em população em situação de rua em ambos os cruzamentos; o segundo (I) foi dividido seguindo os objetivos específicos do estudo em I1: efeitos sociais e da saúde da pandemia; e I2: medidas de enfrentamento; e o último (Co): pandemia do COVID-19. Em seguida, foram selecionados os descritores através do

Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes na língua inglesa, do Medical Subjects Heading (MeSH), descritos na tabela 1. Os descritores foram utilizados através de combinações cruzadas utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR”, com as combinações correspondentes a cada base de dados (Tabela 2).

Tabela 1 - Definição de descritores a partir da Estratégia PICO. Rio de Janeiro, 2021.

PICO	Definição	Descritores	Descritores em inglês (MeSH)
P	População em situação de rua	Pessoas em situação de rua; Jovens em situação de rua;	<i>Homeless Persons;</i> <i>Homeless youth;</i>
I	Efeitos sociais e da saúde da pandemia	Processo saúde-doença; Vulnerabilidade social; Direito à saúde; Vulnerabilidade em saúde;	<i>Health vulnerability;</i> <i>Social vulnerability;</i> <i>Right to health;</i> <i>Health-disease process</i>
	Medidas de enfrentamento	Prevenção de doenças; Transmissão de doença infecciosa; Isolamento social;	<i>Social isolation;</i> <i>Disease Transmission, Infectious;</i> <i>Disease prevention;</i>
Co	Pandemia de COVID-19	COVID-19; Infecções por coronavírus;	<i>Coronavirus infections;</i>

Fonte: Autoria própria.

As seguintes bases de dados serviram como local de busca: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medline*. A busca nas bases de dados ocorreu entre janeiro e julho de 2022.

Tabela 2 - Cruzamentos realizados nas bases de dados. Rio de Janeiro, 2021.

Base de Dados	Opção	Estratégia
Scielo	#1	("homeless persons" OR "homeless youth") AND ("COVID-19" OR "coronavirus infections") AND ("social isolation" OR "disease transmission, infectious" OR "disease prevention" OR "health vulnerability" OR "social vulnerability" OR "right to health" OR "health-disease process")
BDENF		
Lilacs	#2	("Pessoas em situação de rua" OR "Jovens em situação de rua") AND ("COVID-19" OR "infecções por coronavírus") AND ("processo saúde-doença" OR "vulnerabilidade social" OR "direito à saúde" OR "vulnerabilidade em saúde" OR "prevenção de doenças" OR "transmissão de doença infecciosa" OR "isolamento social")
Medline		

Fonte: Autoria própria.

Estabeleceu-se como critérios de inclusão desta pesquisa: artigos originais, disponíveis gratuitamente e na íntegra, com título/resumo referente ao tema e artigos publicados nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados a partir de 2019. Como

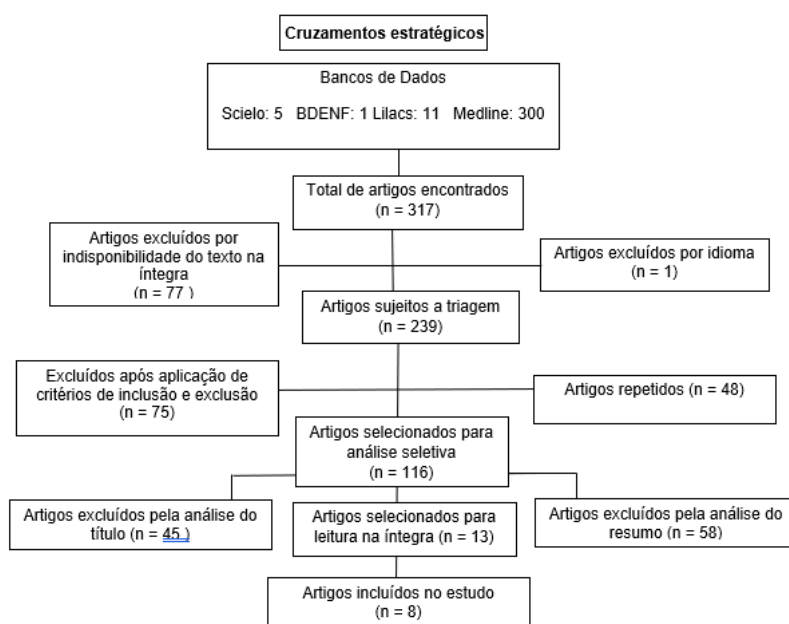
critérios de exclusão: artigos publicados que não estejam adequados ao tema da pesquisa; artigos que não possuam resumo disponível; teses, dissertações, estudos de caso, revisões de literatura, comentário, pré-print e reflexões. Os artigos duplicados foram eliminados, sendo considerada a primeira base de dados onde forem encontrados.

Na terceira etapa, foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos artigos previamente pesquisados, com seleção dos artigos condizentes com as questões norteadoras. A quarta etapa se pautou na leitura na íntegra dos artigos selecionados, com o objetivo de analisar os dados, os critérios de inclusão e exclusão, e selecionar os artigos relevantes para a pesquisa. Em seguida foi realizada a análise dos dados, utilizando a análise temática. Segundo Minayo (2004) e Gomes (2002), a análise temática compreende três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação. A pré-análise é a fase na qual se organiza o material a ser analisado. A exploração do material pressupõe aplicar o que foi definido na pré-análise, sendo essa a mais demorada das três etapas, pois talvez haja necessidade de repetir várias vezes a leitura do mesmo. Na interpretação, última etapa, devemos tentar desvendar o conteúdo subjacente ao que está sendo manifesto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 317 artigos nas bases de dados, com seguinte separação, análise e verificação através dos critérios de inclusão e exclusão, resultando em oito artigos incluídos neste estudo. A seleção pode ser visualizada através do fluxograma da Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de seleção e análise dos artigos nas bases de dados. Rio de Janeiro, 2022.



Fonte: Autoria própria.

Após seleção dos artigos, criou-se uma tabela de caracterização dos estudos, organizados por número, título, base de dados de origem, ano de publicação, tipo de estudo, país de origem e objetivo do estudo. Todos os estudos foram publicados entre 2020 e 2022, com predominância do ano de 2021 (4 artigos). Isso ocorre por, em 2020, ter surgido os primeiros casos da doença, com início da vacinação em território nacional, no ano de 2021. Observou-se que metade dos artigos encontrados possuem origem nacional, reforçando que o Brasil possui uma política de saúde pública voltada para a PSR, que apesar de ainda não atende completamente r as necessidades desta população, destaca-se diante de outros países que não a possuem.

Os estudos foram principalmente qualitativos, realizados com população alvo a PSR. Os objetivos buscaram compreender e apresentar um panorama da vivência da PSR durante a pandemia de COVID-19 e as medidas de enfrentamento propostas e/ou realizadas, respondendo assim ao principal objetivo do presente estudo.

Tabela 3 – Caracterização dos artigos selecionados para o estudo por título, base de dados onde foi recuperado, ano de publicação, país de origem, tipo e objetivo do estudo. Rio de Janeiro, 2022.

Nº	BASE	TÍTULO	ANO	ORIGEM	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO
01	Scielo	<i>The way of life of the unhoused people as an enhance for COVID-19 care</i> (Brito et. al, 2021)	2021	Brasil	Qualitativa, observação participante	Analisar o modo de vida da População em Situação de Rua para potencializar o cuidado em saúde na pandemia.
02	Scielo	<i>No place to shelter: ethnography of the homeless population in the COVID-19 pandemic</i> (Paula et.al, 2020)	2020	Brasil	Pesquisa etnográfica, com entrevista e observação	Analisar o viver de pessoas em situação de rua, em tempos de pandemia da COVID-19, no município do Rio de Janeiro.
03	Lilacs	<i>Coronavirus 2019 y personas en situación de calle en el estado de Mato Grosso, Brasil</i> (Terças-Tretel et. al., 2021)	2021	Brasil	Quantitativa, estudo descritivo	Descrever, durante a pandemia, o surto de COVID-19 em pessoas em situação de rua no interior do Mato Grosso, Brasil.
04	Lilacs	População em situação de rua e COVID-19 (Honorato & Oliveira, 2020)	2020	Brasil	Pesquisa qualitativa com triangulação de dados	Propor sugestões práticas para a atuação no atendimento à população em situação de rua diante da pandemia da COVID-19 no Brasil
05	Medline	<i>Predictors of Loneliness among Homeless Individuals in Germany during the COVID-19 Pandemic</i> (Dost et. al., 2022)	2022	Alemanha	Quantitativo, com dados transversais	Identificar a frequência da solidão e examinar os fatores associados à solidão entre moradores de rua na Alemanha durante a pandemia de COVID-19
06	Medline	<i>Communicating Effectively With People Experiencing Homelessness to Prevent Infectious Diseases.</i> (Allen et. al., 2022)	2022	EUA	Qualitativa, com grupos focais	Identificar como a EPS busca e recebe informações de saúde, com foco no COVID-19, mas também incluindo outros tópicos de doenças infecciosas, e para avaliar como os métodos tradicionais de comunicação em saúde ressoam com eles.

07	Medline	<i>"I'm losing everything all over again": Responses from youth experiencing homelessness during the COVID-19 pandemic.</i> (Rew et. al, 2021)	2021	EUA	Estudo de intervenção longitudinal	Identificar as experiências auto-relatadas e as necessidades de saúde de jovens em situação de rua quando os serviços na comunidade começaram a fechar no início da pandemia.
08	Medline	<i>Factors Associated With Symptoms of Depression and Anxiety Among Women Experiencing Homelessness and Unstable Housing During the COVID-19 Pandemic.</i> (Riley et. al, 2021)	2021	EUA	Estudo transversal com entrevistas	Informar a adaptação de serviços para indivíduos marginalizados socioeconomicamente, pesquisamos sintomas de saúde mental e desafios sociais vivenciados durante a pandemia de COVID-19 entre mulheres em situação de rua e moradia instável

Fonte: Autoria própria.

Quanto aos efeitos da pandemia sobre a PSR, Brito et al (2021) e Terças-Tretel (2021) trazem aspectos que puderam ser observados também em outras populações em situação de vulnerabilidade e na população em geral, como depressão, aumento do uso de álcool e outras drogas, fome, ausência de proteção individual e risco para a segurança alimentar. Allen et al (2022) apresenta as dificuldades quanto ao acesso à informação, perda de emprego e da fonte de renda devido o fechamento de diversos postos de trabalho, provisório ou definitivamente, e a dificuldade de acesso aos serviços sociais e de saúde.

Tabela 4: Definição dos efeitos da pandemia e as medidas de enfrentamento encontradas nos artigos deste estudo. Rio de Janeiro, 2022

Nº	EFEITOS DA PANDEMIA	MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO
01	Uso de drogas; depressão; fome	Orientação para higienização de itens pessoais; benefícios sociais;
02	“Desinvisibilidade” com a ausência da multidão devido às medidas de isolamento; fome; medo de contrair a doença; medo por não dispor de meios de proteção, como acesso a higiene	Redes de solidariedade surgiram com o tempo para doação de água, comida e itens de higiene;
03	Risco para a segurança alimentar; insalubridade aumenta o risco da doença; ausência de proteção individual (máscara)	-

04	-	Desenvolvimento de plano de contingência para profissionais de saúde que lidam com a PSR; oferta de máscaras cirúrgicas; orientação sobre a doença e prevenção; instalação de pias com água e sabão para lavagem das mãos em áreas de grande circulação; instalação de abrigos temporários; adaptação de pontos de acolhimentos e distribuição de alimentos
05	Solidão, principalmente entre as mulheres; separação familiar;	-
06	Desconfiança quanto a doença; perda de emprego e moradia; fechamento ou redução dos serviços de apoio; dificuldade no acesso à informação;	Comunicação eficiente para a PSR; medidas de higiene coletiva; doação de suprimentos de higiene e orientação quanto ao uso
07	Exclusão social; fechamento dos centros de acolhimento; perda de recursos; exacerbação de questões de saúde mental; aumento do uso de drogas; distanciamento familiar e social; perdas	-
08	Depressão; dificuldade no controle de doenças prévias; acesso precário aos serviços de saúde	-

Fonte: Autoria própria.

A depressão e outras doenças mentais surgiram como fatores importantes também na população em geral e tornaram-se impossíveis de ignorar na PSR. A solidão deste nicho populacional é uma característica já atrelada ao seu modo de vida, seja pelo medo da violência, distância da família ou outros fatores. Rew et al (2021) aponta a exacerbação das questões mentais e as perdas, sejam elas pelo óbito de familiares, amigos, profissionais de saúde próximos que realizam a assistência a PSR, ou materiais, como perda da fonte de renda, acesso aos serviços de apoio como brechós, igrejas, centros de acolhimento. Importante salientar que foi encontrada uma grande dificuldade de continuidade ao tratamento de doenças crônicas durante a pandemia, reforçando que o acesso a saúde foi prejudicado.

Honorato & Oliveira (2020) descrevem as medidas de enfrentamento a pandemia tomadas a nível estadual e municipal voltadas a PSR. O artigo traz uma crítica a ausência de financiamento e medidas a nível federal, o que pode ter dificultado o avanço nas tomadas de decisão regionais. Foram descritas medidas como disponibilização de material de higiene, máscaras

cirúrgicas descartáveis, lavatórios em locais de alta circulação, pontos de acolhimento e abrigo e orientação de qualidade para a PSR, com adaptações devido ao modo de vida específico desta população.

No início do período pandêmico, com fechamento do comércio e empresas, redução da circulação da população geral nas ruas, houve uma diminuição das doações de alimentos e mantimentos, tornando a fome um grande problema entre a PSR. Com campanhas realizadas pelo poder público e ONGs, houve uma retomada das doações e retorno de voluntários para centros de acolhimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o exposto, os efeitos da pandemia na PSR foram principalmente na saúde física e mental, com seguintes questões sociais, como a solidão, acesso a serviços de apoio prejudicado e dificuldade de cadastramento em benefícios sociais. Na saúde, o medo da doença, com dificuldade em se proteger, acesso a máscaras e álcool em gel, higiene deficiente e interferência na continuidade de tratamentos de saúde prévios, surtiram efeitos indesejáveis nessa população.

Foi possível observar que o poder público nos níveis estadual e municipal conseguiram estabelecer algumas medidas de enfrentamento eficazes para que a PSR não ficasse completamente exposta, mas a solidariedade da população e a atuação de ONGs foi essencial para que este grupo não ficasse desamparado.

A enfermagem como profissão da saúde e componente das equipes de Consultório na Rua e Saúde da Família, é componente essencial no enfrentamento as doenças de risco pandêmico como a COVID-19 e, levando em consideração as questões levantadas neste estudo, a atuação do profissional enfermeiro é importante na orientação da população, com ajustes dentro da equipe de saúde e de apoio para que a assistência da PSR não seja prejudicada.

REFERÊNCIAS

Allen, E.M., Smither, B., Barranco, L., Reynolds, J., Bursey, K., Mattson, K., Mosites, E.. Communicating Effectively With People Experiencing Homelessness to Prevent Infectious Diseases. *J Infect Dis.* 2022 Oct 7;226(Supplement_3):S340-S345. doi: 10.1093/infdis/jiac336. PMID: 36208164; PMCID: PMC9619659.

Aristides, J.L., Lima, J.V.C. Processo saúde-doença da população em situação de rua da cidade de londrina: aspectos do viver e do adoecer. Espaço para saúde (Online), Paraná, Brasil, v. 10, n. 2, p. 43-52, 2009. Disponível em: <https://docplayer.com.br/6621919-Processo-saude-doenca-da-populacao-em-situacao-de-rua-da-cidade-de-londrina-aspectos-do-viver-e-do-adoecer.html>. Acesso em: 20 fev. 2022.

Brasil. Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Brasília, Brasil, 2009.

Brasil. Nota técnica nº 5/2020/CGRIS/DEPEDH/SNPG/MMFDH. Orientações gerais sobre atendimento e acolhimento emergencial à população em situação de rua no contexto da pandemia do Covid-19. 2020. Brasília: [s.n.]. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10078/1/NT_74_Diest_Disoc_Populacao%20em%20Situacao%20de%20Rua%20em%20Tempos%20de%20Pandemia.pdf. Acesso em: 20 fev. 2022.

Brito, C., Silva, L.N., Xavier, C.C.L., Antunes, V.H., Costa, M.S. & Filgueiras, S.L. The way of life of the unhoused people as an enhance for COVID-19 care. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2021, v. 74, n. Suppl 1 [Acessado 3 Novembro 2022] , e20200832. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0832>

Dost, K., Heinrich, F., Graf, W., Brennecke, A., Kowalski, V., Leider, A., Kraus, A., van R uth, V., Ondruschka, B., P uschel, K., K onig, H.H., Bertram, F., Hajek, A. Predictors of Loneliness among Homeless Individuals in Germany during the COVID-19 Pandemic. *Int J Environ Res Public Health*. 2022 Oct 5;19(19):12718. doi: 10.3390/ijerph191912718. PMID: 36232018; PMCID: PMC9566392.

Gomes, R. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa Social (Org.). Teoria, Método e Criatividade*, Petrópolis: **Vozes**. 2002.

Honorato, B.E.F., Oliveira, A.C. Popula o em situa o de rua e COVID-19. *Revista de Administra o Pública* [online]. 2020, v. 54, n. 4 [Acessado 22 Novembro 2022] , pp. 1064-1078. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-761220200268>>. Epub 28 Ago 2020. ISSN 1982-3134. <https://doi.org/10.1590/0034-761220200268>.

Marques, A.L.M, Sorrentino, I.S., Rodrigues, J.L., Machin, R., Oliveira, E. & Couto, M.T. O impacto da Covid-19 em grupos marginalizados: contribui es da interseccionalidade como perspectiva teórico-política. *Interface - Comunica o, Saúde, Educa o* [online]. 2021, v. 25, suppl 1 [Acessado 15 Novembro 2022] , e200712. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/Interface.200712>>. Epub 17 Maio 2021. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/Interface.200712>.

Minayo, M.C.S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 8. ed. São Paulo: **Hucitec**, 2004.

Natalino, M.A.C. *Estimativa da popula o em situa o de rua no Brasil. (SETEMBRO DE 2012 A MARÇO DE 2020)*. Brasília: Ipea, 2020. (Texto para Discussão, n. 2246).

Paula, H.C., Daher, D.V., Koopmans, F.F., Faria, M.G.A., Lemos, P.F.S. & Moniz, M.A. No place to shelter: ethnography of the homeless population in the COVID-19 pandemic. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2020, v. 73, n. Suppl 2 [Accessed 15 November 2022] , e20200489. Available from: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0489>>. Epub 13 Nov 2020. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0489>

Rew, L., Yeargain, O., Peretz, C., Croce, E. "I'm losing everything all over again": Responses from youth experiencing homelessness during the COVID-19 pandemic. *Arch Psychiatr Nurs*. 2021 Dec;35(6):653-657. doi: 10.1016/j.apnu.2021.08.002. Epub 2021 Aug 10. PMID: 34861960; PMCID: PMC8551686.

Riley, E.D., Dilworth, S.E., Satre, D.D., Silverberg, M.J., Neilands, T.B., Mangurian, C., Weiser, S.D. Factors Associated With Symptoms of Depression and Anxiety Among Women Experiencing Homelessness and Unstable Housing During the COVID-19 Pandemic. *JAMA Netw Open*. 2021 Jul 1;4(7):e2117035. doi: 10.1001/jamanetworkopen.2021.17035. PMID: 34259851; PMCID: PMC8281009.

Roman, A.R., Friedlander, M.R. **Revisão integrativa de pesquisa aplicada   enfermagem**. *Cogitare Enfermagem*, v. 3, n. 2, 1998. Disponível em <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44358>> Acesso em 20 fev.2022

Silva, T.D., Natalino, M., Pinheiro, M.B. Medidas Emergenciais para a Popula o em Situa o de Rua: enfrentamento da pandemia e seus efeitos. *Bol. An l. Político-Instit*, Brasília, Brasil, n. 25, p. 81-88, 2020. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10495/1/bapi_25_MedidasEmergPopRua.pdf. Acesso em: 20 fev. 2022.

Souza, M. T., Silva, M. D., Carvalho, R. (2010). **Revisão integrativa: o que   e como fazer**. Einstein. São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>> Acesso em 20 fev.2022

Terças-Tretel, A.C.P., Silva, J.H., Oliveira, E.C., Hattori, T.Y., Ferreira, D.T.O., Nascimento, V.F. & Lemos, E.R.S. Coronavirus 2019 y personas en situación de calle en el estado de Mato Grosso, Brasil. *Revista Cubana de Medicina*, v. 60, n. 1, e1603, p. 1-11, Ene./Marz. 2021 <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/46996>

Whittemore, R. Combining evidence in nursing research: methods and implications. *Nursing research*, v. 54, n. 1, p. 56-62, 2005. Disponível em https://journals.lww.com/nursingresearchonline/Abstract/2005/01000/Combining_Evidence_in_Nursing_Research_Methods.8.aspx> Acesso em: 20 fev.2022

Whittemore, R., Knafl, K. The integrative review: updated methodology. *Journal of advanced nursing*, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005. Disponível em <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>> Acesso em 20 fev.2022

World Health Organization (WHO). Coronavirus disease (COVID-19) advice for the public. 2020 Disponível em <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>> Acesso em 20 fev.2022